

BELA INFANTA

Estava a bela infanta
No seu jardim assentada,
Com o pente de oiro fino
Seus cabelos penteava.
Deitou os olhos ao mar
Viu vir uma nobre armada;
Capitão que nela vinha,
Muito bem que a governava.
— «Dize-me, ó capitão
Dessa tua nobre armada,
Se encontraste meu marido
Na terra que Deus pisava».
— «Anda tanto cavaleiro
Naquela terra sagrada...
Dize-me tu, ó senhora,
As senhas que ele levava».
— «Levava cavalo branco,
Selim de prata doirada;
Na ponta da sua lança
A cruz de Cristo levava».
— «Pelos sinais que me deste
Lá o vi numa estacada
Morrer morte de valente:
Eu sua morte vingava».
— «Ai triste de mim, viúva,
Ai triste de mim, coitada!
De três filhinhas que tenho,
Sem nenhuma ser casada!...»
— «Que darias tu, senhora,
A quem no trouxera aqui?»

— «Dera-lhe oiro e prata fina,
Quanta riqueza há por i.»
— «Não quero oiro nem prata
Não nos quero para mi;
Que darias mais, senhora,
A quem no trouxera aqui?»
— «De três moinhos que tenho,
Todos três tos dera a ti,
Um mói o cravo e a canela,
Outro mói do gerzeli:
Rica farinha que fazem!
Tomara-os el-rei p'ra si».
— «Os teus moinhos não quero,
Não nos quero para mi:
Que darias mais, senhora,
A quem no trouxera aqui?»
— «As telhas do meu telhado
Que são de oiro e marfim».
— «As telhas do teu telhado
Não nas quero para mi:
Que darias mais, senhora,
A quem no trouxera aqui?»
— «De três filhas que eu tenho,
Todas três te dera a ti:
Uma para te calçar,
Outra para te vestir,
A mais formosa de todas
Para contigo dormir.»
— «As tuas filhas, infanta,
Não são damas para mi:
Dá-me outra coisa, senhora,
Se queres que o traga aqui.»
— «Não tenho mais que te dar,
Nem tu mais que me pedir.»
— «Tudo não, senhora minha,
Que inda te não deste a ti.»
— «Cavaleiro que tal pede,
Que tão vilão é de si,

Por meus vilões arrastado
O farei andar aí
Ao rabo do meu cavalo,
À volta do meu jardim.
Vassalos, os meus vassalos,
Acudi-me agora aqui!»
— «Este anel de sete pedras
Que eu contigo reparti...
Que é dela a outra metade?
Pois a minha, vê-la aí!»
— «Tantos anos que chorei,
Tantos sustos que tremi!...
Deus te perdoe, marido,
Que me ias matando aqui.»